

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: RITA DE CASSIA RIBEIRO CARVALHO

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE UMA ROTA ECOTURÍSTICA NA REGIÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

AUTORES: RITA DE CASSIA RIBEIRO CARVALHO, RITA DE CASSIA RIBEIRO CARVALHO, CONRADO OLIVEIRA DE PÁDUA ANDRADE , RICARDO FERREIRA GODINHO, FLÁVIA OLIVEIRA REIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: ECOTURISMO, MAPEAMENTO CARTOGRÁFICO, SUSTENTABILIDADE

RESUMO

O município de São João Batista do Glória, situado no Sudoeste do Estado de Minas Gerais está incluído no Parque Nacional da Serra da Canastra, e a base de sua economia é a agropecuária, o que causa uma grande dependência do setor. Possui em sua área, relevantes aspectos de riqueza natural, que precisam ser preservados e melhor aproveitados. Um dos inúmeros fatores que motivaram este trabalho é o grande potencial de desenvolvimento econômico que o segmento do ecoturismo pode trazer como alternativa à agropecuária. As ações realizadas no município, como por exemplo, investimentos em projetos de recreação, trilhas de ecoturismo e pousadas são atividades ainda incipientes e de cunho individual. Além disto, é uma ferramenta que pode ser de grande valia aos agentes do turismo, na elaboração de roteiros, planejamento de viagens e propagar a educação ambiental. Para isso se faz necessário a elaboração de produtos turísticos, o ordenamento dos pontos turísticos com estabelecimento de capacidade de carga, adequação dos atrativos para a visitação e uma série de medidas para a manutenção do município como pólo ecoturístico, e também para concorrer com os demais destinos brasileiros e mundiais. O presente trabalho, o qual está em desenvolvimento, tem por objetivo propor e envolver empreendimentos turísticos de forma sustentável ao desenvolver uma rota ecoturística na região do Parque Nacional da Serra da Canastra. Assim, já foram mapeados por meio de técnicas de cartografia - com o uso de GPS e utilizando o software ArcGis, todos os caminhos e estradas existentes, demarcando os atores envolvidos como pousadas, restaurantes, pontos antrópicos estratégicos, pontos naturais relevantes, dispondo de um mapa base. Para dar continuidade ao trabalho estão sendo verificadas ao longo das rotas, quais são as intervenções a serem realizadas para facilitar e melhorar a qualidade de visitação dos ecoturistas. Nesse sentido, já foram feitas visitas in loco, envolvimento de guias de turismo, proprietários de pousadas e administração municipal, e além de aplicação de questionário com turistas que participaram de caminhadas envolvendo as rotas em estudo. Tais análises ainda não foram todas computadas. Os trajetos estão sendo previamente traçados e mapeados, definindo, portanto as intervenções, a sinalização, os pontos de paradas e mirantes. Cada intervenção será inserida no mapa específico e descrita em forma de memorial. Para ser um levantamento ainda mais completo, será consultado o trade turístico envolvido nas ações através de questionários, definindo, com a prévia consulta da comunidade, as intervenções a serem feitas ao longo dos trajetos já estabelecidos, tais como painéis interpretativos bilíngues usando a simbologia padrão para os locais de valor ambiental e de interesse turísticos visitados, treinamento de guias, mirantes, áreas de descanso, sinalização, etc. Espera-se que ao finalizar o projeto, os mapeamentos realizados possam ser uma base de dados para o planejamento do Ecoturismo no município. Assim sendo, as adequações dos acessos, investimento na qualidade da visitação, técnicas de interpretação ambiental contribuirão para o aumento do fluxo turístico no município.